Decisão do COI repercute no mundo

Atletas e entidades se posicionaram sobre a manutenção dos Jogos de Tóquio em meio a pandemia

Nathália Lugão
nathalia.lugao@ofluminense.com.br

Divulgação

Conforme confirmou o Comitê Olímpico Internacional (COI), a Olimpíada de Tóquio está marcada para acontecer entre os dias 24 de julho e 9 de agosto

Uma série de posicionamentos críticos de diversas figuras e entidades esportivas foram declaradas após a divulgação oficial do Comitê Olímpico Internacional (COI) em manter a Olimpíada de Tóquio para a data prevista, inicialmente marcada para o período entre 24 de julho a 9 de agosto.

No Brasil, a Confederação Brasileira de Desportos Aquáticos decidiu adiar a seletiva olímpica de natação para definir o time brasileiro que irá disputar a competição. Com novas datas marcadas para 22 a 27 de junho, a seleção aconteceria entre os dias 20 a 25 de abril. Em nota, a entidade brasileira lamentou a decisão do COI, e acrescentou que está inteiramente comprometida em zelar pela saúde de atletas, jogadores e toda comunidade aquática.

Após o veredito, o nadador brasileiro Bruno Fratus usou suas redes sociais em forma de protesto a decisão e escreveu:"A mensagem foi claríssima: os Jogos Olímpicos não são sobre esporte e muito menos sobre os atletas."

O Comitê Olímpico espanhol (COE) também mostrou sua insatisfação com a definição e pediu através de uma videoconferência com demais comitês olímpicos o adiamento da Olimpíadas de Tóquio. O ponto destacado pelo presidente da entidade espanhola é que os atletas de seu país não devem entrar no evento com condições desiguais por não poderem treinar. A Espanha que teve quarentena declarada no último domingo (15), já contabiliza 11 mil pessoas contaminadas com o novo coronavírus.

Membro do COI, a canadense Hayley Wickenheiser, ex-atleta e considerada uma lenda do hóquei no gelo, não hesitou e demonstrouu sua indignação ao classificar a decisão de manter a Olimpíada como um ato de irresponsabilidade, e revelou ter sido voto vencido no veredito.

"Pensei bastante nisso nos últimos dias e a minha posição mudou. Votei representando o desejo dos atletas e a minha ideia de protegê-los. Como membro do COI, médica e participante de seis Olimpíadas, classifico como uma irresponsável a decisão de hoje" registrou.

Outra atleta que advertiu a postura da entidade foi a grega Katerine Stefanidi, atual campeã olímpica de salto com vara.

"Não é sobre como as coisas estarão em quatro meses, é sobre como as coisas estão agora. O COI está querendo que a gente se mantenha arriscando a nossa saúde, a saúde das nossas famílias e a saúde pública treinando todos os dias? Estão nos colocando em perigo agora, hoje, e não em quatro meses. Os estádios estão fechados. Amanhã talvez tenhamos uma permissão para entrar, mas como podemos treinar lá de forma segura tocando nos mesmos equipamentos e objetos usados por outras pessoas?", escreveu.

Com grande maioria de clubes, ginásios e academias fechados por causa da pandemia de coronavírus, atletas e entidades esportivas protestam a decisão de manter a Olimpíada e esperam para que uma nova posição seja tomada.

O Japão soma relativamente poucos casos de infectados por coronavírus, com 814 contágios confirmados e 24 mortes registradas. Os habitantes de Tóquio, porém, começam a mostrar preocupação e um certo receio com a iminente chegada de visitantes estrangeiros para os Jogos, o que poderá alastrar o vírus no local.■

Vírus segue fazendo vítimas no esporte

Futebol, basquete e Fórmula-1 são algumas das modalidades em que o Covid-19 está presente ao redor do mundo

Os números de casos confirmados pelo novo coronavírus seguem aumentando, e entre eles, o contágio de atletas alertam sobre competições, que já estão suspensas ao redor do mundo. Em atualização ao caso do meia Luan do Corinthians, o jogador não apresentou novos sintomas do vírus, mas segue sendo acompanhado pela equipe médica do clube.

Entre novos casos diagnosticados o atacante brasileiro Dori, de 30 anos, que atualmente joga pelo Meizhou Hakka, segunda divisão do futebol chinês, está com o vírus Covid-19. O jogador que começou sua carreira no Fluminense, e já passou pelo Náutico, está em quarentena em um hospital de Guangzhou, apesar de não ter apresentado sintomas.

Confirmando o maior número de casos no futebol, clubes divulgaram seus atletas que testaram positivo. No Juventus, Danielle Rugani e Blaise Matuidi; No Sampdoria são sete, Manolo Gabbiadini, Omar Calley, Albin Ekdal, Antonino La Gumina, Morten Thorsby, Fabio Depaoli e Bartosz Bereszynsky.

A Fiorentina constatou o caso nos atletas Dusan Vlahovic, Patrick Cutrone e German Pezella. O Valencia, que sofre por grande parte do time ter contraído a doença, nomeou o Ezequiel Garay, Eliaquim Mangala, e outros três nomes não divulgados. O Espanyol, preferiu não divulgar nomes e declarou seis casos na equipe.

No Arsenal, o Mikel Arteta, técnico da equipe foi afastado e está em quarentena, assim como o Callum Hudson-Odoi, do Chelsea.

No Deportivo Alavés, time espanhol, após realização de teste, quinze pessoas incluindo três jogadores do elenco principal, sete pessoas da comissão técnica e cinco funcionários da equipe de basquete foram diagnosticadas com a presença do Covid-19.

Com todos os casos assintomáticos, em isolamento e cumprindo medidas de emergência, o clube já havia suspendido todas as atividades desde a última semana.

No Flamengo, o técnico Jorge Jesus segue em isolamento e sem resultado da contraprova de seu exame.

No basquete, são sete jogadores da NBA infectados pelo coronavírus. O ala Kevin Durant, do Brooklyn Nets, testou positivo. Em isolamento o atleta alegou estar bem e pediu para as pessoas tomarem cuidado. Na semana passada, Donvan Mitchell e Rudy Gobert, do Utah Jazz, relevaram terem contraído a doença, assim como o Christian Wood, do Detroit Pistons e o Trey Thompkins do Real Madrid.

Na fórmula 1 a situação não foi diferente. Um membro da McLaren, não revelado, também testou positivo ao novo coronavírus.

Boa ação – O jogador Ibrahimovic anunciou na última quarta-feira (19), a criação de um fundo para ajudar hospitais Humanitas na Itália, país europeu mais afetado passando dos 31 mil casos confirmados e 2500 mortes. Com isso, convocação segue para que demais atletas contribuem para o novo fundo de ajuda à Itália mediante sua preocupação com a nova pandemia. Alguns atletas do esporte mundial já se mobilizam para ajudar na contenção da doença. No país, o Campeonato Italiano também foi paralisado como forma de conter o contágio do Covid-19.■

Novo técnico do Vasco ainda é um mistério

Após a saída de Abel Braga, a diretoria do Vasco começou a busca pelo seu sucessor. O presidente Alexandre Campello não deu qualquer indício sobre quem será o novo comandante cruzmaltino para a sequência da temporada.

Vários nomes tem sido oferecidos a diretoria cruzmaltina, mas nenhum de consenso. Os dirigentes têm preferência por um treinador da nova geração.

Thiago Larghi e Eduardo Barroca já foram mencionados antes mesmo da demissão de Abel Barga. No entanto, ambos rechaçaram qualquer negociação por respeito ao ex-técnico vascaíno.

O certo é que os dirigentes não têm pressa na escolha do novo treinador, pois todas as competições e atividades estão suspensas por 15 dias. Assim, a definição do novo técnico Vasco só deve ocorrer na próxima semana.

O novo treinador terá a incumbência de pegar um elenco que está insatisfeito com o atraso de salários, além de não mostrar um grande futebol dentro de campo.■

Fla tem destaque mundial de interações nas redes sociais

Rubro-Negro aparece de igual para igual com gigantes europeus

Em estudo divulgado pela Deportes & Finanças nesta semana, o Flamengo aparece como um dos clubes com mais engajamento nas redes sociais no mundo em fevereiro. Ao lado do Rubro-Negro, aparecem importantes emblemas da Europa, como Barcelona, Liverpool, Manchester United, Juventus e Real Madrid.

No Twitter, o Flamengo teve o maior engajamento do mundo, com 11,8 milhões de interações. O clube brasileiro também lidera o ranking do YouTube, totalizando 37,5 milhões de visualizações.

Os números seguem positivos quando se trata de Facebook e Instagram, nos quais o Rubro-Negro ocupa, respectivamente, quinto e quarto lugares.

A boa fase do Flamengo fora dos gramados pode ser explicada pelo o que tem sido feito dentro das quatro linhas. A equipe de Jorge Jesus é atual campeã do Brasileirão e da Libertadores.■

Lesionados do Flu recebem orientação e equipamentos

Objetivo é seguir com os tratamentos mesmo com a paralisação

O Fluminense suspendeu as suas atividades por conta do coronavírus. Porém, o clube sabe que existem jogadores lesionados que precisam do apoio do Tricolor na recuperação. Casos do lateral-direito Gilberto, que luta contra uma lesão no músculo anterior da coxa esquerda, do zagueiro Frazan, que precisou fazer uma cirurgia no joelho direito, e do meia Miguel, com lesão na coxa direita. Justamente por isso que eles receberam uma cartilha com orientações do departamento médico.

Os lesionados ainda receberam equipamentos dos fisiologistas para se recuperarem. "Miguel, Gilberto e Frazan levaram para casa alguns equipamentos de drenagens e eletroestimulação, além de aparelhos para analgesia. Eles receberam orientações específicas para cada caso e podem entrar em contato em caso de dúvida. E nós vamos fazendo a ronda, pelo telefone, para acompanhar o andamento", contou o fisioterapeuta Nilton Petroni.

A paralisação do Campeonato Carioca e da Copa do Brasil veio com o Fluminense vivendo momentos distintos nos dois torneios. No Estadual o Tricolor tinha a melhor campanha na classificação geral, que leva em consideração o somatório dos dois turnos. Já na partida de ida da terceira fase do mata-mata nacional, derrota de 1 a 0 para o Figueirense em Santa Catarina.■

Paulo Autuori critica decisão da CBF

Com a preocupação da pandemia do novo coronavírus, a CBF suspendeu todos os campeonatos nacionais. Contudo, a confederação permitiu que as federações estaduais decidissem sobre a paralisação de seus respectivos torneios. Em entrevista ao GloboEsporte.com, o técnico Paulo Autuori, do Botafogo, criticou a postura da entidade máxima do futebol brasileiro em relação à disseminação da doença.

> *Segundo o técnico, faltou rigor e informação nas decisões tomadas pela entidade*

"Como sempre, a CBF se omite e/ou fica em cima do muro nas decisões, as quais cabem, exclusivamente, a ela tomar em relação a todo o futebol brasileiro", declarou o comandante alvinegro.

"A não exigir que todas as federações parassem suas competições e a não estipular prazos (mínimos), sujeitos às frequentes avaliações sobre o vírus, para serem respeitados por todos, sem exceções, vem somar aos seus inúmeros, próprios e frequentes erros mais essa frouxa e irresponsável decisão de deixar nas mãos dos seus filhotes (federações) a decisão final de um tema que transcende ao futebol. Erros estes que vêm a gerar, há muito tempo, um diferencial competitivo, absurdo e nefasto, a favor de certos clubes", acrescentou.

Autuori já havia defendido a interrupção das competições estaduais durante entrevista coletiva realizada na última sexta-feira, antes da partida contra o Bangu, pela Taça Rio. Com a terceirização da CBF, algumas federações optaram pela paralisação total dos jogos, enquanto outras decidiram manter os torneios em andamento, mas com os portões fechados.

Nesta segunda-feira, a Federação de Futebol do Estado do Rio de Janeiro (Ferj) decidiu suspender o Campeonato Carioca pelo período de 15 dias, como medida preventiva contra a disseminação do novo coronavírus. Seguindo a determinação, o Botafogo também interrompeu suas atividades pelo mesmo período.■